

Canção do Senior

João Ribeiro dos Santos

1 Te - mos quin - ze de - zes - seis, de-zes - se- te a nos. O Fu - tu - roé nos - so va - mos
9 pros - se - guir. Ve - mos lon - ge a bri - lhar nossae- tre - la Dal - va.
17 Quan - do se é jo - vem não se po - de de - sis - tir. Mar - char a - van - te,
23 e sem prea - van - te Por sô - brea ter - ra, sô - breos ma - res, pe - lo ar.
29 Con - ti - nu - an - do seos ou-tros pa - ram, sor - rin - do mes - mo sehá von - ta - de de cho - rar!

Temos quinze, dezesseis, dezessete anos. O futuro é nosso, vamos prosseguir.
Vemos longe a brilhar nossa Estrela Dalva. Quando se é jovem não se pode desistir.

Marchar avante, e sempre avante, por sobre a terra, sobre os mares, pelo ar.
Continuando se os outros param, sorrindo mesmo se há vontade de chorar!
Não sentir fome, não sentir sede, ter paciência, persistência e resistir.
Ser mais que humano, querer por dez, e conquistar a nossa meta no porvir!

Temos quinze, dezesseis, dezessete anos.....etc...

A humanidade busca a Verdade pela Ciência, pelo estudo e o Saber.
E a mocidade é como a flexa que vai do arco até o alvo sem tremer!
A Fé nos guia, coragem temos. Temos Amor pra dar aos outros e ajudar
O que é mais fraco, mas nosso irmão, e todos juntos o sucesso conquistar

Temos quinze, dezesseis, dezessete anos. O futuro é nosso, vamos prosseguir!
Vemos longe a brilhar nossa Estrela Dalva. Quando se é jovem não se pode desistir